



# Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 92.228.410/0001-02

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.s as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2016, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. Com a retração do mercado automotivo e decréscimo no volume de concessões de crédito, a Omni decidiu dispendir esforços para a aquisição de carteiras de créditos originados por outras instituições que atuam no mesmo segmento da Instituição. No decorrer do semestre a Omni adquiriu carteiras de duas instituições financeiras no volume de R\$ 2,623 bilhões, gerando um incremento na carteira de crédito ativa de R\$ 819 milhões.

São Paulo, 25 de agosto de 2016

A Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>1.456.580</b>	<b>1.297.375</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.003.654</b>	<b>956.601</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>1.360</b>	<b>4.888</b>	<b>Depósitos</b>		<b>186.243</b>	<b>283.325</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>5a</b>	<b>84.539</b>	<b>128.629</b>	Depósitos interfinanceiros	12	14.223	—
Aplicações no mercado aberto		78.005	69.002	Depósitos a prazo	12	172.020	283.325
Aplicações em depósitos interfinanceiros		6.534	59.627	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>349.426</b>	<b>233.671</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6</b>	<b>6.507</b>	<b>60.753</b>	Recursos de aceites cambiais	12	349.426	233.671
Carteira própria		892	19.531	<b>Outras obrigações</b>		<b>467.985</b>	<b>439.605</b>
Vinculados à prestação de garantias		5.615	41.222	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		788	732
<b>Operações de crédito</b>	<b>8</b>	<b>1.119.181</b>	<b>921.226</b>	Fiscais e previdenciárias		50.288	61.431
Setor privado		1.777.427	714.271	Sociais e estatutárias		—	2.777
Operações de crédito vinculadas a cessão		479.879	367.639	Diversas	14	416.909	374.665
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(1.138.125)	(160.884)	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>1.283.701</b>	<b>984.232</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>9</b>	<b>178.695</b>	<b>68.862</b>	<b>Depósitos</b>		<b>384.017</b>	<b>229.007</b>
Diversos		180.071	70.197	Depósitos interfinanceiros	12	—	48.979
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(1.376)	(1.335)	Depósitos a prazo	12	384.017	180.028
<b>Outros valores e bens</b>		<b>66.298</b>	<b>113.017</b>	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>633.069</b>	<b>494.056</b>
Bens não destinados a uso	10a	2.914	13.128	Recursos de aceites cambiais	12	633.069	494.056
(Provisões para desvalorização)	10a	(903)	(4.309)	<b>Outras obrigações</b>		<b>266.615</b>	<b>261.169</b>
Despesas antecipadas	10b	64.287	104.198	Instrumentos de dívida elegíveis a capital		83.412	69.724
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.037.051</b>	<b>811.994</b>	Diversos	14	183.203	191.445
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>5a</b>	<b>1.050</b>	<b>107.738</b>	<b>Resultado de exercícios futuros</b>		<b>1.789</b>	<b>908</b>
Aplicações no mercado aberto		—	102.000	Resultado de exercícios futuros		1.789	908
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.050	5.738	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18</b>	<b>244.019</b>	<b>237.384</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6</b>	<b>201.149</b>	<b>109.585</b>	Capital		164.088	164.088
Carteira própria		187.438	109.515	De domiciliados no País		164.088	164.088
Vinculados à prestação de garantias		13.711	69	Ajustes de avaliação patrimonial		18	17
<b>Instrumentos financeiros Derivativos</b>	<b>7</b>	<b>—</b>	<b>1</b>	Reserva de lucros		79.913	73.279
<b>Operações de crédito</b>	<b>8</b>	<b>479.740</b>	<b>466.967</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>2.533.163</b>	<b>2.179.125</b>
Setor privado		350.319	311.013				
Operações de crédito vinculadas a cessão		183.203	191.445				
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(53.782)	(35.491)				
<b>Outros créditos</b>	<b>9</b>	<b>311.641</b>	<b>97.142</b>				
Diversos		311.641	97.142				
<b>Outros valores e bens</b>	<b>10b</b>	<b>43.471</b>	<b>30.561</b>				
Despesas antecipadas		43.471	30.561				
<b>Permanente</b>		<b>39.532</b>	<b>69.756</b>				
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>36.924</b>	<b>66.818</b>				
Participações em controladas		36.924	66.818				
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>2.608</b>	<b>2.938</b>				
Outras imobilizações de uso		7.069	7.102				
(Depreciação acumulada)		(4.461)	(4.164)				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.533.163</b>	<b>2.179.125</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2014	Reserva		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/prejuízos Acumulados	Total
	Capital	Lucros			
Atualização de títulos patrimoniais	164.088	4.280	81.363	—	249.722
Distribuição de dividendos	—	—	—	26	26
Prejuízo do semestre	—	—	(10.000)	—	(10.000)
Destinações do resultado:					
Reserva de lucros	—	—	—	—	—
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>164.088</b>	<b>4.280</b>	<b>68.999</b>	<b>17</b>	<b>237.384</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>164.088</b>	<b>4.829</b>	<b>81.800</b>	<b>26</b>	<b>250.743</b>
Atualização de títulos patrimoniais	—	—	—	(8)	(8)
Distribuição de dividendos	—	—	(13.000)	—	(13.000)
Lucro do semestre	—	—	—	—	6.284
Destinações do lucro:					
Reserva de lucros	—	314	—	—	314
Reserva de lucros	—	—	5.970	—	(5.970)
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>164.088</b>	<b>5.143</b>	<b>74.770</b>	<b>18</b>	<b>244.019</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Omni ou Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento. A Omni possui participação nas seguintes controladas diretas no país:

Controladas diretas no país	Percentual de participação	
	30/06/2016	30/06/2015
Omni Gestão e Cobrança Ltda.	89,99%	89,99%
Omni Informática Ltda.	99,99%	99,99%
Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	99,98%	99,98%
Omni S.A. - Arrendamento Mercantil	99,99%	99,99%

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins de demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 25 de agosto de 2016. As demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.639/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados).

### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.  
**b. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.  
**c. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos e créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Omni revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.  
**d. Ativo circulante e realizável a longo prazo: Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios e avaliação contábil: (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante. (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. **Instrumentos financeiros derivativos:** A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos forem destinados a "hedging", com prazos e taxas iguais ao da operação objeto de "hedging", são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado conforme Circular nº 3.150/02 do BACEN. Diferencial a receber ou a pagar contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia a dia do balanço. A avaliação das operações de Futuro é efetuada com base no valor de mercado e seu ajuste é registrado no resultado do período. **Operações de**

**crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida. **Cessões de crédito:** As cessões de créditos realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012, foram contabilizadas de acordo com a Resolução nº 3.533/08, que trata das operações de créditos cedidas com retenção substancial ou parcial de riscos e benefícios, as quais devem ser mantidas na carteira do cedente em contrapartida de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, bem como, a provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá ser contabilizada de acordo com a Resolução nº 2.682/99 e o resultado deverá ser reconhecido de acordo com o prazo do contrato. Os ajustes decorrentes da reversão da PCLD registrada em duplicidade na carteira dos fundos e na Instituição (a partir de 2014) e os ajustes decorrentes da sensibilização do atraso das operações em comum entre os Fundos e a Instituição (arrasto), são contabilizados na rubrica de "Outras Obrigações". **e. Outros valores e bens:** • **Despesas antecipadas:** As despesas com comissões de intermediação de operações de crédito originadas até 01 de janeiro de 2015 são apropriadas de acordo com a resolução pelo prazo da fluência dos respectivos contratos. Nos casos de liquidação antecipada, baixa para prejuízo ou cessão sem retenção substancial de risco das operações de crédito que originaram as comissões, o montante da despesa antecipada relacionada a essas operações é reconhecida integralmente no resultado. Conforme circular 3.693/2013 do BACEN, as comissões pagas pela origemação das operações de créditos, ocorridas em 2015 e 2016 são reconhecidas a resultado 1/3 e 2/3 respectivamente no ato do registro no ativo, e o saldo restante durante o tempo de duração dos contratos, limitado a 36 meses. Os valores registrados no ativo com base na facultade prevista no §1º da circular serão amortizados, de forma linear, no prazo de 36 meses, ou imediatamente, quando da liquidação ou da baixa da operação. • **Bens não de uso:** Correspondentes a bens móveis disponíveis para a venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não recebidos. São ajustados a valor de mercado através de constituição de provisão de acordo com as normas vigentes. **f. Permanente: Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos. **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. **h. Passivo circulante e exigível a longo prazo: Depósitos e captções no mercado aberto:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do período. **i. Passivos contingentes e obrigações legais:** Os passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Essa avaliação incorpora um alto grau de julgamento e subjetividade, e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações. • **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando as opiniões da administração e dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível são divulgados em nota explicativa. • **Obrigações legais** - São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. **j. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120. A Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras e assemelhadas. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 20% sobre o lucro tributável entre o período de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2016, o percentual utilizado de 01 de janeiro de 2015 a 31 de agosto de 2015 foi de 15%. **k. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os créditos tributários são constituídos com base

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

Receitas da intermediação financeira	Nota	Semestres	
		2016	2015
Operações de crédito	8f	577.181	394.318
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6f	363.006	205.128
Operações de venda ou de Transferência de ativos financeiros	8f	77.671	74.825
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	7b	117.479	108.255
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>19.025</b>	<b>6.110</b>
Operações de captação no mercado	12b	(379.809)	(278.939)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	13b	(125.669)	(98.398)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		—	(11.065)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8g	(137.798)	(108.610)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>197.372</b>	<b>115.379</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(195.000)</b>	<b>(129.652)</b>
Receitas de prestação de serviços	19	53.474	46.530
Despesas de pessoal	20	(5.571)	(6.543)
Outras despesas administrativas	21	(173.834)	(142.589)
Despesas tributárias	22	(15.922)	(14.038)
Resultado de participações em controladas	11	14.584	11.414
Outras receitas operacionais	23	14.200	5.700
Outras despesas operacionais	24	(81.941)	(30.126)
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.372</b>	<b>(14.273)</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>349</b>	<b>(2.854)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>2.721</b>	<b>(17.127)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>3.563</b>	<b>14.763</b>
Provisão para imposto de renda		—	—
Provisão para contribuição social		—	—
Ativo fiscal diferido	17	3.563	14.763
<b>Lucro/(prejuízo) dos semestres</b>		<b>6.284</b>	<b>(2.364)</b>
Lucro/(prejuízo) por ação em R\$		0,02969	(0,01117)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método indireto - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Atividades operacionais	Semestres	
	2016	2015
<b>Lucro/prejuízo líquido dos semestres antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.721</b>	<b>(17.127)</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	116.342	60.866
Depreciação	277	253
Provisão de passivos contingentes	2.157	402
Reversão de PCLD FIDC's	(39.765)	(21.041)
Perda de imobilizado	19	759
Perdas em outros valores e bens	539	3.910
Resultado de participação em controladas	(14.594)	(11.414)
Imposto de renda e contribuição social correntes	—	14.763
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.563	26
Ajuste MTM de títulos e valores mobiliários	(8)	—
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>71.251</b>	<b>31.397</b>
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais</b>	<b>35.195</b>	<b>(197.327)</b>



Soluções Financeiras

★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

## Disponível para venda

	2016					2015	
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor custo atualizado	Valor custo atualizado
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	224	—	—	—	224	—	—
Letra financeira do tesouro - LFT	—	2.394	12.229	—	14.623	14.623	10.169
Quotas de fundos de investimento (i)	6.507	—	—	186.302	192.809	192.809	160.158
<b>Total</b>	<b>6.731</b>	<b>2.394</b>	<b>12.229</b>	<b>186.302</b>	<b>207.656</b>	<b>207.656</b>	<b>170.327</b>

(i) Referem-se a aplicações em quotas subordinadas de fundos de investimento em direitos creditórios fechados e quotas de fundo de curto e longo prazo. Em 30 de junho de 2016 as quotas de fundos de investimento, os títulos públicos federais e os títulos de capitalização estavam registrados na CETIP S.A. - Mercados Organizados, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Instituição emissora dos títulos de capitalização, respectivamente. O critério utilizado para atualização das aplicações em quotas de fundo de investimento é baseado no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo e o valor de mercado das letras financeiras do tesouro e das notas do tesouro nacional é apurado com base nos preços dos ativos negociados no mercado secundário, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A atualização das aplicações em quotas de fundos de investimentos é efetuada com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos e os ajustes decorrentes da reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa no grupo de "Outras obrigações". As letras financeiras do tesouro e as notas do tesouro nacional são atualizadas pela taxa básica de juros brasileira - Selic. Em 30 de junho de 2016, os títulos e valores mobiliários dados em garantia de operações de DI Futuro, DOL Futuro, DI e LC totalizavam R\$ 19.326 (R\$ 41.291 em 2015).

## b. Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Semestres	
	2016	2015
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.528	17.258
Rendas de aplicação em quotas de fundos de investimento	70.270	57.246
Resultado de aplicação em notas do tesouro nacional	16	8
Rendas de aplicação em letras financeiras do tesouro	926	381
Prejuízo com títulos de capitalização	(69)	(68)
<b>Total</b>	<b>77.671</b>	<b>74.825</b>

## 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Instituição, com o objetivo de minimizar os possíveis impactos relativos a descasamentos de indexadores sobre seus instrumentos financeiros efetuou operações de "swap". Os contratos futuros são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultado da Financeira.

## a. Posição das operações:

## Operações de swap:

	2016			2015		
	Valor referencial	Valor da curva ativo	Valor da curva passivo	Diferencial a receber	Diferencial a receber	
CDI x IPCA	—	—	—	—	—	1
Total	—	—	—	—	—	1

A instituição liquidou suas operações de swap em 26 de outubro de 2015.

## Operações de futuro:

	2016			2015		
	Valor de principal	Ajuste Posição	Diário	Valor de principal	Ajuste Posição	Diário
Mercado futuro (*)						
DOL	1.620	1.620	15	—	—	8

	2016			2015		
	Valor de principal	Ajuste Posição	Diário	Valor de principal	Ajuste Posição	Diário
Mercado futuro (*)						
DI	247.132	247.132	125	—	—	—

b. Resultado com instrumentos financeiros derivativos: Os valores de receitas e despesas líquidas, registradas nos semestres de 2016 e 2015, estão demonstrados a seguir:

	Semestres	
	2016	2015
Contratos de swap	—	6.251
Contratos futuros DOL	3.756	(141)
Contratos futuros DI	17.289	—
Prêmio de opções	(2.020)	—
<b>Total</b>	<b>19.025</b>	<b>6.110</b>

c. Instrumentos financeiros derivativos - Margens dadas em garantia: A margem dada em garantia de operações negociadas na BMF&Fovespa com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 13.694 (R\$ 204 em 2015).

## 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas contratuais de cada contrato.

## a. Composição das operações de créditos e títulos e créditos a receber:

	2016		2015	
Empréstimos - Setor privado	1.007.187	95.792	—	—
Operações de crédito vinculadas a cessão - empréstimos	32.420	45.919	—	—
Financiamentos - Setor privado	1.042.372	828.631	—	—
Operações de crédito vinculadas a cessão - financiamentos	630.662	513.165	—	—
Outros empréstimos - cartão de crédito	60.463	71.198	—	—
Outros financiamentos - cartão de crédito	17.724	29.663	—	—
Títulos e créditos a receber (Nota 9)	33.482	30.768	—	—
<b>Total</b>	<b>2.824.290</b>	<b>1.615.136</b>		

## b. Composição da carteira de operações de créditos e títulos e créditos a receber por tipo de cliente e atividade econômica:

	2016		2015	
Indústria	49	41	—	—
Comércio	164	65	—	—
Outros serviços	88.913	21.685	—	—
Pessoas físicas	2.735.164	1.593.345	—	—
<b>Total</b>	<b>2.824.290</b>	<b>1.615.136</b>		

## c. Composição da carteira de operações de créditos e títulos e créditos a receber por vencimento, considerando as parcelas dos contratos:

	2016		2015	
<b>Faixas de vencimento</b>				
<b>Créditos vencidos</b>				
A partir de 15 dias	1.119.346	177.494	—	—
<b>Créditos a vencer</b>				
Até 3 meses	435.520	347.083	—	—
3 a 12 meses	735.902	588.101	—	—
1 a 3 anos	516.745	484.035	—	—
3 a 5 anos	16.777	18.423	—	—
<b>Total</b>	<b>2.824.290</b>	<b>1.615.136</b>		

## d. Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível	2016				
	Empréstimos e financiamentos	Títulos e créditos a receber (i)	Total da carteira	%	Provisão
A	448.719	4.439	453.158	0,5	2.266
B	592.782	12.838	605.620	1	6.056
C	338.950	9.527	348.477	3	10.454
D	152.163	6.275	158.438	10	15.844
E	81.927	60	81.987	30	24.596
F	56.689	35	56.724	50	28.362
G	47.237	34	47.271	70	33.090
H	1.072.361	254	1.072.615	100	1.072.615
<b>Total</b>	<b>2.790.828</b>	<b>33.462</b>	<b>2.824.290</b>		<b>1.193.283</b>

Nível	2015				
	Empréstimos e financiamentos	Títulos e créditos a receber (i)	Total da carteira	%	Provisão
A	262.090	2.863	264.953	0,5	1.325
B	629.191	11.010	640.201	1	6.402
C	322.522	9.739	332.261	3	9.968
D	131.066	6.857	137.923	10	13.792
E	60.047	54	60.101	30	18.030
F	43.558	34	43.592	50	21.796
G	32.989	38	33.027	70	23.119
H	102.905	173	103.078	100	103.078
<b>Total</b>	<b>1.584.368</b>	<b>30.768</b>	<b>1.615.136</b>		<b>197.510</b>

e. Aquisição de carteiras: Nos semestres findos em 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016, foram adquiridas operações de crédito de empréstimos e financiamentos classificadas como "operação com transferência substancial dos riscos e benefícios", pelo custo de R\$ 791.308 milhões, resultando no reconhecimento de um deságio no montante de R\$ 27.362 milhões, dos quais foram realizados no exercício de 2015 R\$ 7.089 e semestre de 2016 R\$ 7.461 milhões (nota 23), remanescendo o montante de R\$ 12.812 milhões (nota 14) a ser reconhecido conforme a expectativa de recebimentos dos créditos. Adicionalmente, parte dessas aquisições geraram um custo de aquisição no montante de R\$ 284.64 milhões, dos quais foram amortizados no exercício de 2015 o montante de R\$ 6.172 milhões e R\$ 17.877 no semestre (nota 24), foi efetuada uma securitização de créditos, amortizando R\$ 497, remanescendo um saldo de R\$ 260.099 milhões (nota 9) a amortizar conforme a expectativa de recebimento dos créditos. As carteiras adquiridas possuíam o montante de R\$819 milhões de créditos ativos e R\$ 4,983 bilhões de créditos em prejuízo, totalizando R\$ 5,802 bilhões. Adicionalmente, foram cedidas ao FIDC NP 1 carteiras de créditos ativas, pelo valor de aquisição no montante de R\$ 495,624 milhões, as quais foram classificadas como "operação com retenção substancial de riscos e benefícios".

## f. Resultado das operações de crédito:

	Semestres	
	2016	2015
Operações de crédito		
Rendas de empréstimos	35.584	26.483
Rendas de financiamentos	233.016	200.277
Rendas de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (i)	117.479	108.256
Resultado na cessão de operações de crédito (ii)	(565)	(692)
Resultado na securitização de crédito	—	(41.703)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (iii)	91.564	15.415
Outras rendas de cartão de crédito	3.407	5.347
<b>Total</b>	<b>480.485</b>	<b>313.383</b>

(i) Refere-se ao resultado com operações de crédito vinculadas a cessão de acordo com a Resolução nº 3.533. (ii) Refere-se ao resultado com operações de créditos cedidos antes da Resolução nº 3.533. (iii) Refere-se substancialmente ao recebimento das carteiras adquiridas.

## g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Semestres	
	2016	2015
<b>Saldo no início dos semestres</b>	<b>1.312.756</b>	<b>178.316</b>
Constituição (i)	982.349	129.117
Reversão (ii)	(28.115)	(49.965)
Baixados para prejuízo	(1.073.707)	(59.959)
<b>Saldo no fim dos semestres</b>	<b>1.193.283</b>	<b>197.510</b>

(i) A PCLD constituída no 1º semestre esta representada pelas carteiras adquiridas no valor de R\$ 810.099 (R\$ 0 em 2015) (nota 8e) o qual não transitou pelo resultado e a provisão da PCLD em curso normal no valor de R\$ 172.250. (ii) A reversão da PCLD no montante de R\$ 55.908 (R\$ 68.251 em 2015) foi impactada pela baixa dos créditos para prejuízo nos FIDCs, pela recompra de créditos vencidos a mais de 360 dias e pela baixa de recebimentos de parcelas em prejuízo no montante de R\$ 27.793 (R\$ 18.286 em 2015).

h. Cessões de crédito: Cessões de créditos sem coobrigação, com retenção substancial de risco realizadas com FIDCs nos quais a instituição detém cotas subordinadas e os créditos securitizados são realizados à Companhia Securitizadora, como segue:

	Semestres	
	2016	2015
Sem coobrigação, com retenção substancial de risco	31.173	156.190
Créditos securitizados	20.172	47.971
<b>Total</b>	<b>51.345</b>	<b>204.161</b>

Resultado na cessão de operações de crédito com coobrigação (i)  
Resultado líquido com cessões de crédito sem coobrigação (ii)  
**Resultado de operações de cessão de créditos, líquido de despesas com liquidações antecipadas e parcelas honradas de coobrigações** (595) 5.576

(i) Contabilizado na rubrica "Resultado com operações de crédito". (ii) Refere-se ao prejuízo de securitização e de cessão de crédito sem coobrigação no semestre no montante de R\$ 0 (R\$ 6.268 em 2015).

## Informações complementares

	Semestres	
	2016	2015
Montante de créditos renegociados no semestre	228.731	39.670
Montante de créditos recuperados no semestre	89.112	15.415

## 9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2016		2015	
Rendas a receber	1.195	976	—	—
Adiantamentos diversos	4.810	5.166	—	—
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 17c)	170.408	114.363	—	—
Devedores por depósitos em garantia (i)	6.944	8.471	—	—
Impostos e contribuições a compensar (ii)	89	83	—	—
Títulos e créditos a receber (iii)	33.462	30.768	—	—
Custo de aquisição de carteira de créditos (iv)	260.099	—	—	—
Devedores diversos - país	13.100	5.271	—	—
Devedores diversos - exterior	1.605	1.551	—	—
Valores a receber de sociedades ligadas	—	690	—	—
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa - cartões de crédito	(1.376)	(1.335)	—	—
<b>Total</b>	<b>490.336</b>	<b>166.004</b>		

(i) Depósitos bancários ao poder judiciário para garantia em ações judiciais.  
(ii) Representados por impostos e contribuições antecipados para compensação futura.  
(iii) Representados por valores a receber de clientes da operação de cartão de crédito a vender.  
(iv) Composto pelo saldo remanescente do valor pago na aquisição das carteiras de créditos, que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimento dos créditos.

## 10. OUTROS VALORES E BENS

a. Bens não destinados a uso: Correspondentes a veículos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado, de acordo com as normas vigentes. Em 30 de junho de 2016 seus saldos totalizavam R\$ 2.011 (R\$ 8.819 em 2015).

## b. Despesas antecipadas: Referem-se, basicamente, a:

	2016		2015	
Comissão sobre colocação dos FIDCs	7.425	10.758	—	—
Comissão sobre colocação DPGE	13	109	—	—
Comissão sobre colocação CDI	—	70	—	—
Comissão sobre colocação LC	17.422	7.979	—	—
Custos de originação de operações de crédito	57.168	113.403	—	—
Outras	25.730	2.440	—	—
<b>Total</b>	<b>107.758</b>	<b>134.759</b>		

As comissões pagas pela originação das operações de créditos até 31 de dezembro de 2014 são reconhecidas durante o tempo de duração dos contratos e seu valor de apropriação é calculado pelo método linear. Conforme circular 3.693/2013 do Bacen, as comissões pagas pela originação das operações de créditos ocorridas em 2015 e 2016 são reconhecidas a resultado 1/3 e 2/3 respectivamente no ato do registro no ativo, e o saldo restante durante o tempo de duração dos contratos, limitado a 36 meses.

## 11. INVESTIMENTOS

	2016				
	Omni Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Total
<b>Saldo em 31.12.2015 - Investimento</b>	<b>1.408</b>	<b>3.318</b>	<b>16.395</b>	<b>10.208</b>	<b>31.329</b>
Patrimônio líquido da investida	3.226	9.002	14.675	10.346	37.249
Resultado do semestre					
da investida	11.661	5.683	(1.720)	137	15.761
Distribuição de dividendos (i)	(8.999)	—	—	—	(8.999)
Percentual de participação	89,99%	99,99%	99,98%	99,99%	—
Equivalência patrimonial	10.494	5.683	(1.720)	137	14.594
<b>Saldo em 30.06.2016 - Investimento</b>	<b>2.903</b>	<b>9.001</b>	<b>14.675</b>	<b>10.345</b>	<b>36.924</b>

	2015				
	Omni Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Total
<b>Saldo em 31.12.2014 - Investimento</b>	<b>1.396</b>	<b>718</b>	<b>50.803</b>	<b>10.379</b>	<b>63.296</b>
Patrimônio líquido da investida	4.186	1.269	51.547	10.248	67.250
Resultado do semestre					
da investida	8.634	1.550	2.227	(133)	12.278
Distribuição de dividendos (ii, iii, iv)	(5.399)	(1.000)	(1.493)	—	(7.892)</



Soluções Financeiras

★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

## 20. DESPESA DE PESSOAL

	Semestres	
	2016	2015
Remuneração	(3.153)	(4.947)
Encargos	(1.139)	(1.566)
Benefícios	(646)	(782)
Treinamento	(9)	(88)
Provisão/(Reversão) de PPR	(624)	840
<b>Total</b>	<b>(5.571)</b>	<b>(6.543)</b>

## 21. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres	
	2016	2015
Despesas de aluguéis	(2.648)	(2.461)
Comunicações	(3.068)	(2.266)
Processamento de dados	(2.995)	(7.406)
Promoções e relações públicas	(57)	(640)
Propaganda e publicidade	(109)	(985)
Seguros	(21)	(29)
Serviços do sistema financeiro	(4.648)	(8.869)
Serviços de terceiros (i)	(105.893)	(79.884)
Serviços técnicos especializados (ii)	(35.964)	(27.148)
Despesa de transporte	(291)	(407)
Despesa com despachante	(488)	(243)
Emolumentos judiciais e cartorários	(11.182)	(5.836)
Taxas e notificações	(874)	—
Juros e encargos adesão Refis	(5.596)	(3.548)
Outras despesas administrativas	(3.097)	(3.097)
<b>Total</b>	<b>(173.834)</b>	<b>(142.589)</b>

(i) Composto, substancialmente, por comissões. (ii) Composto, substancialmente, por gastos com consultoria jurídica e consultoria em gestão de recebíveis.

## 22. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres	
	2016	2015
Despesa com COFINS	(11.439)	(10.063)
Despesa com ISS	(2.487)	(2.269)
Despesa com PIS	(1.859)	(1.635)
Outras	(137)	(71)
<b>Total</b>	<b>(15.922)</b>	<b>(14.038)</b>

## 23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres	
	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	211	286
Atualização de impostos a compensar	142	—
Deságio na aquisição de carteira de créditos	7.461	—
Reversão de provisão de ações de perdas e danos	4.227	4.058
Outras rendas operacionais	2.159	1.356
<b>Total</b>	<b>14.200</b>	<b>5.700</b>

## 24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres	
	2016	2015
Descontos concedidos	(46.910)	(11.146)
Perdas em ações de perdas e danos	(12.667)	(15.612)
Perdas com fraudes	(155)	(85)
Outras despesas operacionais - cartão de crédito	(1.536)	(2.041)
Custo de aquisição de carteiras	(17.877)	—
Outras despesas operacionais	(2.796)	(1.242)
<b>Total</b>	<b>(81.941)</b>	<b>(30.126)</b>

## 25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho 2016, decorrentes de operações com partes relacionadas, cujos controladores são os acionistas do Grupo Omni, estão demonstrados a seguir:

## a. Saldos com sociedades ligadas:

	2016					
	Omni Gestão e Co-brançã Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Multibens Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Administradora de Cartões de Crédito
<b>Ativo</b>	<b>361</b>	<b>96</b>	<b>64</b>	<b>—</b>	<b>1.056</b>	<b>—</b>
<b>Recursos de aplicações Interfinanceiras</b>	—	—	—	—	1.051	—
Depósitos interfinanceiros	—	—	—	—	1.051	—
<b>Outros créditos</b>	<b>361</b>	<b>96</b>	<b>64</b>	<b>—</b>	<b>5</b>	<b>—</b>
Valores a receber de sociedades ligadas	361	96	64	—	5	—
<b>Passivo</b>	<b>(7.379)</b>	<b>(9.446)</b>	<b>(11.413)</b>	<b>(5.671)</b>	<b>—</b>	<b>(261)</b>
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	<b>(7.379)</b>	<b>(9.446)</b>	<b>(11.413)</b>	<b>(5.456)</b>	<b>—</b>	<b>(261)</b>
Obrigações por títulos cambiais e depósitos interfinanceiros	(7.379)	(9.446)	(11.413)	(5.456)	—	(261)
<b>Outras obrigações</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(215)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Devedores por cessão de crédito	—	—	—	(215)	—	—
<b>Receitas</b>	<b>306</b>	<b>82</b>	<b>54</b>	<b>—</b>	<b>4</b>	<b>—</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>306</b>	<b>82</b>	<b>54</b>	<b>—</b>	<b>4</b>	<b>—</b>
Recuperação de despesas administrativas	306	82	54	—	4	—
<b>Despesas</b>	<b>(24.723)</b>	<b>(2.631)</b>	<b>(2.481)</b>	<b>(296)</b>	<b>(113)</b>	<b>(1.826)</b>
<b>Despesas com captação</b>	<b>(643)</b>	<b>(380)</b>	<b>(306)</b>	<b>(296)</b>	<b>(113)</b>	<b>(3)</b>
Despesas de aceites cambiais e depósitos interfinanceiros	(643)	(380)	(306)	(296)	(113)	(3)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(24.080)</b>	<b>(2.251)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(1.823)</b>
Despesas com prestação de serviços	(24.080)	(2.251)	—	—	—	(1.823)
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(2.175)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Despesas de créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	—	—	(2.175)	—	—	—

	2015					
	Omni Gestão e Co-brançã Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Multibens Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Administradora de Cartões de Crédito
<b>Ativo</b>	<b>236</b>	<b>38</b>	<b>351</b>	<b>—</b>	<b>152</b>	<b>—</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>236</b>	<b>38</b>	<b>351</b>	<b>—</b>	<b>152</b>	<b>—</b>
Valores a receber de sociedades ligadas	236	38	351	—	152	—
Cretores por cessão de crédito	—	—	124	—	—	—
<b>Passivo</b>	<b>(6.230)</b>	<b>(1.256)</b>	<b>(50.450)</b>	<b>(353)</b>	<b>(3.954)</b>	<b>(600)</b>
<b>Depósitos</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(3.954)</b>	<b>—</b>
Depósitos Interfinanceiros	—	—	—	—	(3.954)	—
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	<b>(6.230)</b>	<b>(1.256)</b>	<b>—</b>	<b>(50)</b>	<b>—</b>	<b>(600)</b>
Obrigações por aceite e títulos cambiais	(6.230)	(1.256)	—	(50)	—	(600)
<b>Outras obrigações</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(50.450)</b>	<b>(303)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Obrigações por operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	—	—	(50.355)	—	—	—
Devedores por cessão de crédito	—	—	(95)	(303)	—	—
<b>Receitas</b>	<b>236</b>	<b>38</b>	<b>351</b>	<b>473</b>	<b>152</b>	<b>—</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>236</b>	<b>38</b>	<b>351</b>	<b>473</b>	<b>152</b>	<b>—</b>
Recuperação de despesas administrativas	236	38	351	—	152	—
Comissão sobre cobrança	—	—	—	473	—	—
<b>Despesas</b>	<b>(18.915)</b>	<b>(2.060)</b>	<b>(11.829)</b>	<b>(94)</b>	<b>(190)</b>	<b>(2.182)</b>
<b>Despesas com captação</b>	<b>(353)</b>	<b>(85)</b>	<b>—</b>	<b>(94)</b>	<b>(190)</b>	<b>(41)</b>

	2015					
	Omni Gestão e Co-brançã Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Multibens Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Administradora de Cartões de Crédito
Despesas de aplicações interfinanceiras	—	—	—	—	—	(186)
Despesas de aceites cambiais	(353)	(85)	—	—	(94)	(4)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(18.562)</b>	<b>(1.975)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(2.141)</b>
Despesas com prestação de serviços	(18.562)	(1.975)	—	—	—	(2.141)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(11.829)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Despesas de créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	—	—	(11.829)	—	—	—

**b. Remuneração dos empregados e administradores:** De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Os gastos com honorários da diretoria foram no montante de R\$ 1.276 (R\$ 1.283 em 2015). A Instituição concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não monetários (assistência médica, vale-alimentação e refeição). A Instituição não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros de longo prazo para os seus empregados. **c. Saldos com partes relacionadas:** Os saldos com partes relacionadas (acionistas, familiares, diretores e sociedades ligadas aos acionistas ou familiares), relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de depósitos a prazo, recursos de aceites cambiais e instrumentos de dívida elegíveis a capital totalizam R\$ 298.672 (R\$ 218.262 em 2015), e são remunerados a uma taxa que varia entre 100% a 148% do CDI, de acordo com o prazo da aplicação.

## 26. INDICADORES DE RISCO (BASILEIA) E LIMITES OPERACIONAIS

	2016	2015
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>330.265</b>	<b>301.113</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>330.265</b>	<b>301.113</b>
Capital Principal - CP	246.853	231.389
Capital Complementar - CC (Instrumentos Híbridos)	83.412	69.724
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>330.265</b>	<b>301.113</b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>330.265</b>	<b>301.113</b>
RWAcpad - crédito	182.788	164.681
RWAcpad - operacional	53.239	37.428
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>236.027</b>	<b>202.109</b>
<b>Margem (a - b)</b>	<b>94.238</b>	<b>99.004</b>
Rban - Juros carteira não negociável (c)	16.563	10.743
<b>Margem (a - c)</b>	<b>313.702</b>	<b>290.370</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (ii) (d)</b>	<b>2.390.145</b>	<b>1.837.356</b>
<b>Índice de Basileia (a/d)</b>	<b>13,82%</b>	<b>16,39%</b>

(i) A partir de 1º de janeiro de 2016, através da Resolução nº 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 9,875% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência. (ii) A partir de 1º de janeiro de 2015, através das Resoluções nºs 4.278 e 4.192 do CMN, o cálculo do Índice da Basileia aplica-se às instituições integrantes do conglomerado prudencial.

## 27. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a. Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito:** O Conglomerado Econômico Financeiro da Omni, atendendo às disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nºs 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09 e suas alterações, possui estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacional, Mercado e Crédito, respectivamente, segregada das áreas de negócio e auditoria interna, bem como estão capacitadas a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Todas as estruturas de Gerenciamento de Riscos são direcionadas para avaliação dos riscos de todas as linhas de negócio do seu Conglomerado Econômico Financeiro, bem como todos os produtos oferecidos, pautadas em políticas e procedimentos documentados. Para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao Risco Operacional, a OMNI adotou a Abordagem do Indicador Básico, conforme disposições do Artigo 5º da Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, publicada pelo Banco Central do Brasil, sendo que o Conglomerado possui estrutura de capital suficientemente robusto para comportar sem maiores dificuldades a incorporação desta metodologia. **b. Outras informações:** A Omni S.A. - Crédito Financiamento e Investimento em 18 de fevereiro de 2016, assinou um contrato de compra e venda de ações para aquisição de 100% das ações do Banco Pecúnia S.A. detidas pelo Banco Societé Générale Brasil S.A. A concretização do negócio está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil e demais autoridades brasileiras.

## A DIRETORIA

**William Gouveia Lima**  
Contador CRC 1SP273890/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Diretores da

**Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 30 de Junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de agosto de 2016

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC ZSP-014428/O-6 F-DF

**Zenko Nakassato**  
Contador CRC 1SP160769/O-0

# Boas notícias vão impulsionar sua carreira

Seção temática  
Gestão e Carreira

Leia todas as quartas-feiras no DCI e mantenha-se atualizado com as melhores orientações sobre o mundo dos negócios.

**DCI**  
Diário  
Comércio  
Indústria  
& Serviços

Vamos ao que interessa.